EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO REALIZADO NA E-COSMETICS INTERNACIONAL SALON INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS – TEIXEIRA DE FREITAS – BA

Elizabeth Maria dos Santos **Borgo-FVC** ¹
Orientador: Prof. Dr. Luciano Moura **Raizer-FVC** ²

RESUMO

Ultimamente muito se tem discutido sobre a importância do apoio a iniciativas relacionadas às práticas ambientais sustentáveis e responsáveis, através da conscientização e disseminação das informações sejam nas escolas, comunidades, empresas, e por meio de programas que possam despertar ações individuais e coletivas no intuito de estimular e sensibilizar as pessoas, e através da educação ambiental é possível propiciar ações e atitudes que os levem a conscientização da importância de colaborar com a preservação e conservação do meio ambiente melhorando assim a qualidade de vida. Por isso esse estudo teve como finalidade analisar como é realizado o processo de educação ambiental na Indústria de cosméticos E Cosmetics Internacional Salon, visto que o desenvolvimento sustentável não é mais uma necessidade de vida mais sim uma sobrevivência diante da mesma, logo as empresas devem contribuir com planejamento de ensino e conteúdos bem estruturados, realizando ações junto aos seus clientes e funcionários para que se conscientizem e reconheçam sua responsabilidade ambiental, e um dos meios possíveis para ensinar é através da educação ambiental. Portanto conclui-se nesse estudo após análise realizada através de levantamento de informações, assim como acesso a documentos, e entrevista com os diretores da empresa ECS onde se constatou que a teoria esta sendo aplicada, e na prática nota-se que a educação ambiental esta obtendo resultados positivos, porém é uma tarefa que tem que ser constantemente trabalhada com todos, pois as empresas influenciam muitas pessoas a mudarem de atitudes e comportamentos provocando os mesmos sobre a importância de pensarem e agirem ecologicamente de modo correto e consciente não apenas no âmbito profissional como também no pessoal.

Palavras-chave: Educação ambiental; Preservação; Conscientização; Indústria de cosméticos.

Introdução

Diante dos avanços tecnológicos vive-se em um mundo competitivo e globalizado, por isso as organizações devem estar atentas aos cuidados com o meio ambiente gerenciando com competência e habilidade os recursos ambientais para que o consumidor possa participar de maneira democrática ajudando no trabalho da redução de custos usando meios alternativos para diminuir o impacto ambiental. Na verdade a raiz do problema ambiental reside no caso de não se ter aprendido a pensar ecologicamente, e desenvolver a ciência da relevância pela

¹ Pedagoga e Farmacêutica na ECS Cosmetic Group, Mestranda no Programa de Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional da Faculdade Vale do Cricaré – FVC – São Mateus – ES - elizaborgo@ecosmeticssalon.com.br, elizaborgo@yahoo.com.br

² Professor Doutor no Programa de Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional da Faculdade Vale do Cricaré – FVC – São Mateus – ES. luciano@raizermoura.com.br

vida, e não adquirir a consciência de que o homem ao agredir o meio ambiente está prejudicando a si mesmo.

Com a diminuição dos recursos naturais vem crescendo a cada dia, o envolvimento não apenas das pessoas, mas das empresas e organizações envolvidos na preservação do meio ambiente, conscientizando a sociedade da importância das questões ambientais. E a educação ambiental é um dos meios no qual o sujeito conscientiza-se de suas responsabilidades com o meio ambiente e a sua interação com o mesmo.

As empresas precisam estar atentas aos processos educativos desenvolvendo iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável, não apenas junto aos seus funcionários, mas também com seus clientes que ao utilizarem seus produtos possam conhecer o trabalho que a empresa desenvolve em relação à preservação e conservação do meio ambiente.

Atualmente muitas empresas estão preocupadas com a preservação do meio ambiente, buscando diminuir o impacto ambiental, reduzindo custos, eliminando resíduos de forma sustentável, usando selos verdes, economizando água e energia, mas para que de fato isso possa funcionar é preciso educar e mudar atitudes. Pois a educação ambiental nas organizações está ocupando seu espaço, e ao criarem condições para que seus funcionários e clientes possam ter um espaço de ensino- aprendizagem.

A educação ambiental deve fazer parte dos programas ambientais nas empresas que realmente se preocupam com o meio ambiente, por isso buscou-se analisar como é realizada a educação ambiental na indústria de cosméticos ECS Cosmetic Group através de levantamento de informações e acesso a documentos, e entrevista com os diretores da mesma no qual foram selecionados por estarem ligados ao setor educacional da empresa.

Há propostas para implantar, melhorar e avaliar o programa de educação ambiental sendo específico para cada empresa. E a educação ambiental deve contar com a participação dos cidadãos de forma coletiva, pois os mesmos devem se conscientizar que para terem qualidade de vida saudável, assim como o meio ambiente em que vivem deve também ser sadio.

Fundamentação Teórica

Com o crescimento da população, aumentou também a necessidade de desejos de consumo, surgindo assim os conflitos quanto ao espaço de recursos utilizados em função da tecnologia disponível, e conseqüentemente a ação do homem sobre a natureza o que vem gerando movimentos de conscientização da população para que a mesma pudesse ver o perigo que ocorre com a exploração indevida do meio.

A educação ambiental conforme os PCNs do meio ambiente (1997) chegou para qualificar iniciativas em várias instituições buscando a conscientização da sociedade em relação ao meio ambiente, e vem ganhando forças ao longo dos anos, sendo o Brasil considerado um dos países com maior variedade de experiências em educação ambiental, levando a mudança de comportamento pessoal e atitudes de valores fazendo com que os cidadãos se interajam com o meio em que vivem.

O desenvolvimento é necessário, mas que o mesmo possa acontecer dentro de um limite que garanta que a natureza não seja destruída sem chance de renovar-se, por isso é que o desenvolvimento sustentável foi definido como o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas necessidades (PCNs DO MEIO AMBIENTE 1997).

As propostas educativas e ambientalistas que têm condições morais, éticas, técnicas, econômicas e políticas de se firmarem, permanecerão entre nós, mesmo que minoritárias e para Reigota (2001), a fundamental mudança foi uma ampla conscientização da sociedade no que diz respeito às questões ambientais. No entanto foi a ECO-92 que difundiu o conceito de desenvolvimento sustentável e colaborou para propagar a ideia de que os prejuízos causados ao meio ambiente eram prioritariamente de responsabilidade dos países desenvolvidos.

A ECO-92 deve ser vista como um grande catalisador educativo, pois sabe-se que, de fato, ocorreu uma conscientização maior relacionada à temática que envolve o meio ambiente: economia de energia, reciclagem, proteção das florestas, entre outras e de qualquer modo houve um avanço substancial na legislação de grande parte dos países, fundamentalmente no setor privado, visto que, na atualidade, não são comuns os problemas das áreas industriais (REIGOTA, 2001).

Os tratados e convenções discutidos nos últimos 20 anos, desde a ECO-92 até a Rio+20 foram bons, mas não foram cumpridos. Porém quanto aos resultados do Rio+20 o mesmo não foi o esperado. Os impasses, principalmente entre os interesses dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, acabaram por frustrar as expectativas para o desenvolvimento sustentável do planeta (SUA PESQUISA 2014).

Já a Política Nacional de Educação Ambiental (PEA) conforme a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 trata a educação ambiental, como o processo educativo, no qual o indivíduo e a coletividade possa ser e estar conscientes dos processos de conservação do meio ambiente tendo em mente uma qualidade de vida melhor. Os princípios básicos da educação ambiental são a participação à interdependência entre o meio natural, socioeconômico, cultural e a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais sendo que a educação

ambiental não formal visa realizar campanhas educativas, sensibilizando a sociedade sobre a importância da conservação da natureza.

Para o Programa de Educação Ambiental da Bahia – PEA (2013) as bases para a consolidação de uma política pública de Educação Ambiental vêm sendo definidas, e com a criação da Lei Nº 12.056/2011 de 7 de Janeiro de 2011, que instituiu a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia (PEA-BA) e do Programa de Educação Ambiental do Estado da Bahia (PEA-BA) foram fundamentais para esse processo.

O programa destaca a territorialidade, a comunicação e a transversalização como eixos estruturantes na sua concepção e a avaliação, como um dos instrumentos estratégicos de gestão para a melhoria e aperfeiçoamento da educação ambiental. Além destes eixos estruturantes o PEA (2013) indica 8 estratégias para seu desenvolvimento, tais como: a Educação Ambiental no Ensino Formal; a Educação Ambiental Não-Formal; a Educação Ambiental na Gestão das Águas; a Educação Ambiental no Saneamento Ambiental; a Educação Ambiental na Gestão das Unidades de Conservação; a Educação Ambiental na Gestão Municipal; a Educação Ambiental para o Licenciamento e a Educomunicação Socioambiental.

E o objetivo do PEA- BA (2013) é orientar a Implementação da Política Estadual de Educação Ambiental e aprimorar a capacidade de desenvolver a educação ambiental no Estado da Bahia, conforme Lei Nº 12.056/2011 de 7 de Janeiro de 2011, no Capítulo V no qual descreve sobre a Educação Ambiental Não- Formal no estado da Bahia no artigo 20 Inciso III fala da importância do apoio e a participação de Empresas públicas e privadas no desenvolvimento de programas setoriais de Educação Ambiental, em parceria com escolas, universidades e organizações não governamentais.

Portanto do ponto de vista Ribeiro (2003), a empresa também é um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos é, portanto como um espaço para aprendizagem cabendo a Pedagogia buscar estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimento, tendo sempre como pano de fundo a realização de ideias e objetivos precisamente definidos e como finalidade principal a de provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estes melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal.

É preciso que também dentro desse contexto seja inserido o desenvolvimento local que de acordo com Petitinga (2013), deve ser levando em conta os aspectos locais, e esta relacionada não só com o crescimento econômico mais também com a melhoria da qualidade de vida da

sociedade e com a conservação do meio ambiente, assim como os projetos de responsabilidade social que traz consequências positivas para a sociedade e empresa.

Metodologia

Realizou-se no primeiro momento o levantamento de informações no histórico da empresa passando assim para segundo momento que foi a observação e o acesso a documentos, que foram disponibilizados para o estudo, e posteriormente entrevista junto aos diretores, para maior detalhamento das informações e descrição da realidade específica da empresa, objetivando analisar como é realizada a educação ambiental na Indústria de cosméticos E Cosmetics Internacional Salon, e a escolha da mesma para esse estudo foi por ser uma indústria de maior representatividade no extremo sul da Bahia. Os dados coletados foram transcritos e interpretados e a análise do conteúdo, ajudou a unir as informações e descrever a realidade da empresa no que se refere à educação ambiental.

Histórico e caracterização da empresa E Cosmetics Internacional Salon

A E Cosmetics Internacional Salon esta localizada no Extremo Sul da Bahia, na cidade de Teixeira de Freitas BA. Em uma área de 10.000 m², sendo que 3.200m² área de produção, com capacidade de produzir 24.000(vinte e quatro mil quilos de produtos a cada 2 horas). A ECS iniciou suas atividades no ano de 2004, e tem uma importante representação junto ao Cenário Econômico do Extremo Sul da Bahia e ao mercado que concorre tem seu respeito e credibilidade em todo território Nacional.

O foco da indústria é desenvolver produtos cosméticos para salões de beleza, voltada para ao setor profissional, seu mix de produtos atende as normas internacionais de boas práticas de fabricação. A indústria mantém um centro de pesquisa e desenvolvimento permanente, buscando novas descobertas e inovações. O controle de qualidade da empresa obedece a padrões de exigências internacionais, as matérias primas utilizadas em suas formulações são de alto padrão tecnológico, todos biodegradáveis o que a torna uma empresa ambientalmente correta.

Conforme a história institucional da ECS (2013) a indústria busca aliar a educação continuada tantos de seus funcionários como a de seus clientes, pois acredita que a educação é um agente social importante capaz de transformar a sociedade na qual se vive, e assim melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas, outro fator importante é a cultura de colocar as pessoas em primeiro lugar, valorizando seus colaboradores, parceiros e clientes.

Em suas dependências a ECS mantém uma escola de negócios voltada para qualificação profissional dos cabeleireiros chamada Hair School Business (HSB). Foi criada em 2009, e conforme Borgo (2011) é considerada a mais renomada academia de negócios para cabeleireiros da América Latina garantindo a satisfação e fidelidade de seus clientes. Nesse espaço educacional é onde são tratadas as ações de responsabilidade social, sustentabilidade, Educação ambiental e sua aplicabilidade junto aos seus clientes. A estrutura da HSB oferece salas amplas, climatizadas e confortáveis, instalações adequadas favorecendo o aprendizado assim como recursos de multimídias.

Estudo de caso

De acordo com entrevista com a diretora responsável pelo setor pedagógico da empresa a mesma disse que a educação ambiental tem que ser um trabalho de educação seguindo algumas fases, sendo essas de acordo com cada empresa, no qual se dá início pela fase de sensibilização, onde busca chamar a atenção para as questões ambientais. A segunda fase é a de mobilização, pois o homem por ser criativo e construtivo se sensibiliza com fatos que ocorrem ao seu redor e assim poderá influenciar além de si outras pessoas.

A terceira fase é a de informação e comunicação, onde cada setor tem o conhecimento técnico do mesmo, o que facilita uma linguagem ao nível dos funcionários, por isso a importância da empresa trabalhar com as equipes multidisciplinares, para que as informações possam chegar a todos, de acordo com a realidade geral e do setor específico.

Já a quarta fase é a ação, que é colocar em prática as campanhas e projetos educacionais propostos, pois a atuação junto aos funcionários conta com a colaboração de todos, para que as responsabilidades possam ser divididas garantindo assim o envolvimento e a participação na prática e realização dos projetos.

A empresa E Cosmetics têm vários projetos durante o ano, no entanto o que teve maior destaque foi o da linha de produtos capilar Nativa da Floresta, e para esse lançamento foi realizado vários eventos, além da participação em grandes feiras do setor da beleza que contou com a presença da apresentadora Adriane Galisteu que faz parte da campanha e assina os produtos dessa linha.

Os produtos foram desenvolvidos não só para proporcionar o melhor tratamento para mulher brasileira, mas de acordo com o setor de marketing, parte da campanha Nativa da Floresta teve a intenção de mostrar a importância de nos aproximarmos da natureza e mantê-la como uma parte essencial no dia a dia de cada um, independente do lugar onde se vive, pois a além

de cuidar da beleza, zelar pela preservação do planeta e, conseqüentemente proporcionar a todos o bem estar necessário para ter uma vida saudável e consciente como relata a diretor de marketing.

Como descrito acima existe uma grande preocupação da empresa em relação às ações educativas, pois quando é lançado um produto, como foi no caso da linha Nativa da floresta, que teve como conceito a sustentabilidade, é preciso que todos compreendam que não é apenas mais um produto, mas o que este oferece como aprendizagem que faz o diferencial dos demais, que no caso é a educação ambiental e a sustentabilidade que mostra a preocupação da empresa com o meio ambiente, porém o planejamento de ensino é realizado pelos diretores da empresa que buscam abranger tanto o público interno quanto externo.

A ECS no decorrer da campanha publicitária distribuiu 10 mil sementes de Ipê roxo, e estas sementes foram colocadas junto a um folder explicativo contendo a lição de como proteger e cuidar do meio ambiente , seja em casa ou no trabalho, e no trabalho em especial os funcionários são orientados a economizarem energia , água etc...

E no ano de 2013 o projeto Nativa da Floresta concorreu ao prêmio da Associação Nacional do Comércio de Artigos de Higiene Pessoal e Beleza (ANABEL), de Responsabilidade Ambiental, que é o prêmio mais importante do setor de cosméticos, ficando em 2º lugar, a nível nacional. O projeto contou com a participação dos funcionários, e no início da campanha a empresa reuniu todos, e cada um plantou as suas sementes.

A ECS é a única indústria de Cosméticos do Extremo Sul da Bahia que possui a Licença Ambiental do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) da Bahia sob a portaria de número 5653, por atender todas as normas exigidas na lei.

A coleta do lixo tanto da ECS quanto da HSB e demais setores da empresa, são realizados através da coleta seletiva, onde as lixeiras ficam espalhadas pela mesma, para que os funcionários e clientes além de utilizá-las de forma correta se conscientizem da importância de separar os resíduos que serão descartados evitando assim a poluição dos solos e rios.

Na entrevista realizada com a diretora responsável pela HSB, a mesma disse que os meios e os instrumentos de divulgação têm que ser planejados envolvendo profissionais responsáveis de diferentes áreas do conhecimento, que é bem específico do setor, para que possa alcançar o público alvo, que são os clientes da empresa que frequentam a Hair School Business.

Fase preparatória ou planejamento: ter conhecimento de mercado que neste caso são os profissionais cabeleireiros, estratégia e objetivos específicos para estes profissionais.

A Hair school Business é um espaço educacional não-formal que fica nas dependências da empresa porém com instalações próprias, é onde a educação ambiental esta presente todos os

dias na prática, porque antes de iniciar as aulas é repassado aos alunos as normas que incluem os cuidados com as salas de aula, com os materiais utilizados, a não desperdiçar produtos, a economizarem energia, água, não apenas na HSB mas no local de trabalho dos mesmos que são os salões de beleza. São também orientados a utilizarem as lixeiras (coleta seletiva) e a economizarem copos descartáveis, e a água dos lavatórios usada nas aulas práticas.

Estes cuidados são lembrados diariamente pela diretora responsável pela HSB de acordo com normas e procedimento da empresa.

Os clientes/alunos que chegam para participar das aulas do módulo I na HSB fazem uma visita técnica na indústria conhecendo as instalações, visitam os laboratórios de microbiologia, de controle de qualidade e na produção são mostradas as etapas de produção/fabricação dos produtos. Após a visita fala-se da importância da sustentabilidade assim como da conscientização sobre a preservação e conservação do meio ambiente e a contribuição dos mesmos ao utilizarem produtos da empresa que se preocupa com desenvolvimento sustentável, além de possuir o selo de reciclagem e o de responsabilidade socioambiental em seus produtos, mostrando a preocupação que tem com a preservação do meio ambiente e conseqüentemente com a qualidade de vida de seus clientes e da sociedade onde está inserida.

Resultados

Para a ECS mudar atitudes, valores ou a cultura de uma organização não é uma tarefa fácil, porém é um ponto relevante para construir uma sociedade que vise à sustentabilidade, e a educação ambiental, é uma educação do ser humano e de sua relação com o meio ambiente, e junto com a sociedade deve contribuir com informação, sensibilização para que todos tenham consciência ambiental por isso a empresa tem programas no qual desenvolve treinamentos, capacitações, palestras, dentre outras atividades não só com os funcionários, mas também com os clientes a fim de mostrar que tal prática é algo essencial para o bem estar de todos.

Após análise na ECS de documentos e entrevistas com os responsáveis pelas informações, foi possível constatar que os resultados foram positivos, porque a teoria é realizada através das informações, comunicação e se concretiza na prática com ações diárias, alcançando os objetivos da empresa que acredita que através da educação é possível conscientizar os indivíduos fazendo com que aconteça mudança de atitude e comportamento em relação ao meio ambiente tanto de seus funcionários como de seus clientes.

Considerações finais

A educação ambiental sendo uma ação educativa deve ser permanente, porque somente através da prática constante, é que o indivíduo toma consciência de sua relação com a natureza, pois a mesma é uma educação formadora de cidadania, transforma valores em atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos. A consciência da preservação da natureza esta atingindo todos os segmentos da sociedade, e as empresas também estão ganhando destaque nestes últimos anos, pois estão mudando de atitudes em relação ao meio ambiente buscando a prática da educação ambiental.

A E Cosmetics Internacional Salon investe na educação, pois acredita que ea deve ser vista como ato de conhecimento e de transformação social onde se pode trabalhar através da conscientização sobre a conservação e preservação do meio ambiente, seja individual ou em grupos, assim como a contribuição e participação destes para o desenvolvimento do lugar onde vivem, a empresa busca fazer parte deste processo, pois acredita que é importante colaborar para que as pessoas mudem de atitudes e comportamentos passando a agir como agentes de mudança.

Para a ECS, a educação ambiental na empresa está funcionando de forma positiva, pois a comunicação e informações que são a parte teórica estão se consolidando devido às observações nas ações práticas diárias dos funcionários, que passam por treinamentos, capacitações além de participarem de palestras oferecidas pela empresa.

Portanto, para que haja maior participação por parte dos funcionários, é preciso ser feito constantemente um trabalho de educação ambiental direcionado, mostrando-lhes que é essencial a realização de um trabalho sem prejudicar o meio ambiente, de modo a contribuir para a sua tomada de consciência, visto que a educação ambiental por si só não resolverá os difíceis problemas ambientais, contudo, pode influenciar de modo positivo na formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres.

E a E Cosmetics Internacional Salon, além de cuidar da beleza, zelar pela preservação do planeta e, conseqüentemente proporcionar a todos o bem-estar necessário para ter uma qualidade de vida feliz e consciente.

Referências

BAHIA. LEI 12.056 de Janeiro de 2011. **Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia**. Governo do Estado da Bahia Secretaria do Meio Ambiente Salvador, Bahia, 2012. Disponível em: http://www.meioambiente.ba.gov.br/upload/livro_lei_ambiental_versão_final_web.pdf. Acesso em: 28 de dez. 2012.

BAHIA. **Programa de Educação Ambiental na Bahia - PEA**. Disponível em: <http://www.sea.ba.gov/planos-e-programas-de-educa-o-ambiental-na-bahia-pea>. Acesso em: 30 de dez. 2013.

BORGO, Elizabeth M. Santos. SANTOS, Manoela Almeida dos. **Cosmetovigilância: A resolução 332/05 e sua aplicabilidade numa indústria de cosméticos de grande porte em Teixeira de Freitas - BA**. 2011.78f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Bacharel em Farmácia) Faculdade Pitágoras. Teixeira de Freitas- BA.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente saúde / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>. Acesso em: 08 dezembro de 2013.

BRASIL. Presidência da Republica. Casa Civil. **Lei N. 9.795, de 27 de Abril de 1999**. Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/I9795.htm. Acesso em: 05 dezembro de 2013.

INSTITUCIONAL: **História da Indústria de Cosméticos**: ECosmetics Internacional Salon. Disponível em: <http://www.ecosmeticssalon.com.br/pt/>. Acesso em: 02 de Dezembro, 2013.

PETITINGA, Carolina Santos. **Desenvolvimento local**: mais definições em transito. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/maisdefinicoes/DESENVOLVIMENTOLOCAL.pdf>. Acesso em: 07 dezembro de 2013.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

RIBEIRO, Amélia E. do Amaral. **Pedagogia Empresarial**: a atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: Wak, 2003.

SUA PESQUISA. **Rio + 20**. O que é a Rio+20, objetivo, temas, desenvolvimento sustentável, a conferência, resultados. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/rio20.htm>. Acesso em: 02 jan.2014